

Conservação do Patrimônio Público Escolar através da Revitalização do Laboratório de Química.

Elaine S. Meneses^{1*} (PG), Vera Lúcia Trevisan de Souza² (PQ), Cristina D. Alessandrini³ (PQ)

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS) ²PUC-São Paulo ³Universidade de São Paulo(USP)

* lane.card@yahoo.com.br

Palavras Chave: Patrimônio Escolar, Laboratório.

Introdução

As escolas públicas convivem com o problema da depredação do seu Patrimônio durante anos, sendo os próprios alunos um dos principais responsáveis por atos de vandalismo. Eles não estabelecem relação entre a escola e sua história pessoal, com isso os alunos não desenvolvem laços afetivos com o ambiente escolar. A pesquisa foi realizada em três turmas do 1º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Estância-SE. Cidade de relevante importância cultural e patrimonial do Estado Sergipano.

Neste trabalho analisamos as contribuições da revitalização do laboratório de Química quanto a aprendizagem dos conceitos básicos inerentes ao conteúdo programático e a mudança de atitude diante da necessidade da conservação do patrimônio escolar². Desenvolvendo o senso crítico e científico do aluno, instigando ações que efetivem o conceito de cidadania, de maneira significativa e consciente, visando a interação com a sociedade.

Metodologia

A metodologia adotada priorizou a contextualização com o patrimônio histórico e cultural da cidade e as interações dialógicas com o intuito de instigar o senso crítico de cidadão e a sensibilização, através da experimentação, de palestras, vídeos e debates. A análise dos dados foi realizada a partir das concepções descritas no pré e pós-teste, e dos diálogos estabelecidos entre aluno-professor-aluno.

Resultados e Discussão

As ações de revitalização foram planejadas e discutidas de acordo com a necessidade e os interesses dos alunos, isso gerou uma motivação em executar o projeto. O laboratório foi utilizado para experimentação ainda em fase de revitalização, favorecendo a aprendizagem significativa¹, a profundidade das discussões foi diferente para cada turma, porém bastante proveitosas. 65% dos alunos relacionaram corretamente o procedimento de separação de misturas com os equipamentos e vidrarias do laboratório e, 70% reconhecem as vidrarias e suas funções.

Os alunos possuíam concepções prévias bem articuladas quanto ao patrimônio histórico e cultural da cidade, mas não tinham despertado para o patrimônio histórico cultural pessoal enfocado durante as ações. A tabela 01, mostra a mudança atitudinal, onde 68% dos alunos reconhecem que a escola faz parte de sua história e que por isso deve ser conservada, evitando assim sua depredação. 64% dos alunos citaram a escola como patrimônio pessoal, indicando que a mesma faz parte de sua história de vida, constitui o presente e também o seu futuro. Quanto questionados para exemplificar patrimônios históricos culturais pessoais, percebe-se que os exemplos citados ainda possuem relação com locais históricos da cidade, evidenciando o efeito da sociedade sob o indivíduo.

Tabela 01. Evolução do reconhecimento da escola não só como Patrimônio físico, mas também como Patrimônio Histórico-Cultural Pessoal.

Categorias	Pré teste %	Pós teste %
Reconheceram a escola somente no contexto histórico da cidade	60	26
Reconheceram a escola no contexto histórico cultural pessoal	26	68

Conclusões

Verificou-se através da análise do pré e pós teste, mudanças significativas quanto às atitudes em relação a depredação do bem público, e quanto a disciplina de Química. A linguagem significativa foi uma aliada à aprendizagem. A revitalização do ambiente escolar permitiu que os alunos concebessem a escola como sendo um Patrimônio Histórico Cultural Pessoal e da comunidade Estanciana.

Agradecimentos

A Secretaria de Estado da Educação, a toda comunidade escolar e em especial aos alunos.

¹ Smolka, A. L. B. *Implicações Pedagógicas do Contexto histórico-cultural*. 2ed.. 2000.

² Zabala, A.A. *A prática educativa: como ensinar*. 4ed. 2004.